Anno de 1842. Quarta Feira 17 de Agosto. Anno XVIII. N. 176

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

### PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

### DIAS DA SEMANA.

15 Seg. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16 Terç. s Roque F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Quart. s Mamede M Aud. do J. de O. da 3. v.
18 Quint. s Clara de Monte Falco V. Aud do juiz de D. da 2. v.
19 Sext. s. Luiz B. Aud. do J. de D. da 1. v.
20 Sab. s Bernardo Ab Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Dom. s. Joaquim Pai de N Sra.

*Preamar do dia 17 de Agosto.*
1.ª a 1 horas e 18 m. da manhã.
2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

### CAMBIOS NO DIA 16 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 ½ nominal.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 da pr.
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

| | | comp. | a venda. |
|---|---|---|---|
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | | 16,100 | 16,200 |
| » » » | N. | 16,000 | 16,100 |
| » » de 4,000 | | 9,000 | 9.200 |
| Prata - Patacões | | 1,870 | 1,890 |
| » Pesos Columnares | | 1,870 | 1,890 |
| » dito Mexicanos | | 1,870 | 1,890 |
| » miuda | | 1,680 | 1,720 |

### PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m da manh:
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — A camara municipal de Iguaraçú , communicando ter o chefe de legião da guarda nacional d'aquelle municipio participado acharem-se qualificados 413 cidadãos , aptos para servirem no segundo batalhão , mandado organisar na freguesia de Itamaracá por portaria de 27 de Abril d'este anno, ordenando , que faça activar a referida organisação com a brevidade possivel , divida os mencionados cidadãos em quatro companhias, de que se deverá compor o mesmo batalhão , e designe as respectivas paradas na forma do artigo 32 da lei de 18 de Agosto de 1831.

Dito — Ao coronel chefe da supramencionada legião , accusando recepção do seo officio de 6 do presente mez , á que acompanhou a lista dos supracitados cidadãos : intelligenciando-o da expedição da precedente ordem : e determinando-lhe , ordene ao major commandante do referido batalhão , que organise , e remetta a proposta dos respectivos officiaes , afim de ser approvada , e elles entrarem em exercicio como convem ao publico serviço.

Portaria — Ao commandante da barca de vapor Pernambucana ordenando , que regresse amanhã (12) para a corte , depois que tiver recebido as ultimas ordens da Presidencia.

Dito mandando passar nomeação provisoria de bibliotecario da biblioteca publica de Olinda ao Bacharel Joze Jeronimo Cezar Loureiro.

Officio — Ao Director interino do curso juridico de Olinda , scientificando-o de ter mandado passar a supradita nomeação em attenção o que S. S.ª representou em officio de hoje.

Dito — Ao bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello , accusando recebido o seu officio de 20 do mez ultimo , em que participa achar-se restabelecido , e no exercicio do seo emprego , como juiz de direito do crime da comarca de Nazareth.

Dito — Ao chefe de policia , participando ter concedido demissão de subdelegado da freguesia de Jaboatão ao cidadão Joze Gomes dos Santos Pereira de Bastos , por ter de vir residir por algum tempo nesta cidade, segundo representou ; e dizendo , haja de propor pessoa idonea para o substituir.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , ordenando que , concluido o contracto da numeração dos edificios d'esta capital , faça com que o contractador se apresente a camara municipal respectiva, áfim de poder esta fiscalisar os titulos das ruas , e becos , e mesmo mudar os nomes de alguns d'estes , assim como designar os de algumas ruas novas.

Dito — A camara municipal d'esta cidade , communicando a expedição da antecedente ordem em resposta ao seo officio de 4 do corrente , em que a requisitava.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda determinando , que informe com urgencia , quanto foi marcado para as obras dos quarteis , e fortalezas d'esta provincia no corrente anno financeiro , quanto ja se tem despendido , e quanto resta.

### COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a relação nominal dos individuos , que voluntarios e recrutados, assentarão praça nos corpos de linha , em todo o mez de julho ultimo.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , communicando-lhe em resposta ao seo officio de 2 do corrente , que Nicoláo Machado Freire , não era dezertor dos corpos de linha desta guarnição , como allegou na Parahiba onde se achava preso.

Dito — Ao inspector da thesouraria , para que houvesse de mandar pagar os papeis de contabilidade do destacamento do termo do Cabo , pertencentes aos mezes de Junho , e Julho do corrente anno , no caso de estarem conformes.

Dito — Ao tenente coronel commandante interino da fortaleza do brum , participando-lhe , que hoje a tarde desembarcarão tres companhias do 8. batalhão de caçadores , em numero de 169 praças , que devião alojar-se na mesma Fortaleza.

Portaria — Ao capitão Francisco Victorino Xavier de Brito , ordenando-lhe que desembarcasse com a força de seo commando , hoje a tarde , tomando quarteis na fortaleza do brum , de cujo commandante receberia as ordens tendentes ao serviço interino da mesma fortaleza.

Officio — Ao major commandante interino do terceiro batalhão de artilharia , para que reunisse o alojamento das praças do seu commando , afim de milhor acomodar-se as do oitavo batalhão de caçadores , que hoje a tarde desembarcavão , e hia tomar quarteis na Fortaleza.

Dito — Ao inspecter do arsenal de marinha , rogando-lhe suas ordens para effectuar-se o desembarque de 169 praças do oitavo batalhão do caçadores , vindas da corte para esta provincia.

Dito — Ao major commandante da força destacada em Olinda , mandando considerar desligadas da mesma , desde o dia primeiro do corrente , os guardas João Baptista da Encarnação , e Antonio Soares , que se offerecerão para servir no batalhão d'infantaria de G. N. destacado.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão d'infantaria de guarda nacional destacado , intelligenciando-o do exposto no officio acima.

Dito — Ao subdelegado supplente do termo d'Olinda , pedindo-lhe informações a respeito da compra de uma calça azul , que fora aprehendida por pertencer a companhia de artifices.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando d'ordem do Governo Imperial , communicada em aviso da repartição da guerra de 19 de Julho ultimo , dar baixa ao segundo cadete Modesto Antonio de Moraes e Silva , cabo Marcolino da Silva do Nascimento, Corneta Joze Pereira da Conceição , e soldados Cassiano Pereira da Silva , Felis Joze Mathias , e Francisco Monteiro , todos por incapazes do serviço assim julgados em inspecção do dia 30 de Junho.

Dita — Ao commandante do deposito , mandando por igual motivo , e em virtude da mesma ordem , dar baixa ao soldado Pedro Nolasco.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão d'infantaria de guarda nacional destacado , mandando excluir do mesmo com guia para o respectivo corpo , o guarda J. F. de Moraes , cuja estada na capital , era assaz detrimentosa a sua familia.

## EXTERIOR.

### LISBOA 25 DE IUNHO.

A opposição nunca se apresentou no parlamento em tão pequeno numero como actualmente. Eis-aqui para que lhe serviu a alliança em que entrou ! Os tres chamados partidos depois de terem reunido os seus esforços não chegam bem a fazer um só partido!

Nem podia deixar de ser ; um partido é a reunião politica de differentes individuos debaixo da invocação de certos principios , da communidade de interesses , da conformidade de sentimentos , e da homogeneidade de indole. Os partidos já se vê que se não inventam , nem alborcam nem contractam uns com os outros. As ambições pessoaes sim. Um homem que pertenceu a um partido póde muito bem dizer um dia , em que precisa do auxilio daquelles a quem mais offendeu , que o seu partido deve marchar com esses taes , mas se reparar attentamente verá que essas evoluções que elle indica não são executadas pelos que até alli lhe aceitavam a influencia como chefe politico , he que desde então lhe rejeitam as ordens a querepugnam os seus principios.

A colligação dizia compôr-se de homens de differentes partidos , e os partidos são mais os inimigos uns dos outros do que alliados , o que he bem natural , porque marchando todos ou pelos factos ou ajudados pelas esperanças para a supremacia politica , nenhum póde de boamente querer vêr o outro no logar em que se quer estabelecer. Vê-se pois que a alliança da colligação não é sincera , pois que nimguem póde estar unido para que dessa união resulte o contrario do qne espera. Ou então os chefes dos differentes partidos que se acharam juntos renunciam aos principios politicos daquelles a quem diziam representar , contentando-se ambiciosamente de formar um novo partido das suas pessoas , com interesses em vez de principios:

O diliemma não offerece evasiva. A colligação ou he immoral , achando-se involvida em um compromisso que não póde ser sincero , por offender os interesses dos tres partidos , de que ella diz formar-se , ou he immoral por abandonar esses interesses em favor de homens. Nós já vimos que os partidos só com estado maior não podem subsistir por muito tempo. Já observámos que simelhantes abstracções politicas não são do dominio dos factos , e que por consequencia não duram.

A melhor hypothese , ainda assim , imaginavel para o caso da colligação era a de que depois de destruida a imfluencia dos homens que ella diz seus inimigos , começaria a combater no seo proprio campo. Nesta hypothese a victoria da colligação seria o signal de novos combates ; começava a guerra no dia em que vencesse.

Os tres partidos tomavam posições e disputavam o poder. A guerra devia ser tanto mais violenta quanto mais iguaes eram os direitos que todos tinham ao objecto disputado, pois que era por causa da sua posse que momentaneamente se tinham conservado unidos.

Bella perspectiva é esta por certo ! Quando luctam dous partidos o futuro é seguro ; sabe-se o que se deve esperar , e a nação divide-se naturalmente entre os dous campos, ha opposição e poder e a alternativa é só se a opposição se torna poder , ou o poder opposição ; quando porém de um lado , do lado da opposição, se nos diz estarem nem menos de tres pratidos contra um quarto , segue-se que no dia em que os tres partidos podessem vencer o inimigo commum achavam-se tão adiantados como na vespera , e se lhe apresentavam as mesmas difficuldades a vencer.

Triste prospecto é pois o que nos apresenta á consideração da actual colligação. Os tres partidos que tem nada menos do que uns dez deputados , tem a vencer o ministerio , e depois tem de se vencer uns aos outros. Daquelles dez hão de se tirar os que devem guerrear de morte a administração actual , e depois devem ainda offerecer um numero de combatentes que divididos em tres bandos luctem pelo ispolio que ficar no campo de batalha.

Ora realmente dez homens é muito pouca cousa para representar tres partidos juntos. E melhor que sejam sinceros , e que nos digam que não representam senão a si , e que os tres partidos não fazem senão uma ambição.

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Relação dos Deputados apurados nos differentes Circulos do Continente do Reino.

ESTREMADURA.

Rodrigo da Fonceca Magalhães.
Joaquim Antonio d'Aguiar.
João Antonio Rodrigues de Miranda.
Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro.
Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão.
Faustino da Gama.
Antonio Cezar de Vasconcellos Corrêa.
« Joze d'Avila.
João Baptista Leitão d'Almeida Garrett.
Joze Alexandre de Campos.
Francisco de Paula d'Aguiar Ottolini.
Joze Estevão Coelho de Magalhães.
Julio Gomes da Silva Sanches.
Luiz da Silva Mousinho d'Albuquerque.
Manoel Duarte Leitão.
« Joaquim Cardoso Castello Branco.
Antonio Bernardo da Costa Cabral.
« d'Azevedo Mello e Carvalho.
« Joze Maria Campello.
Joaquim Joze Falcão.
Bernardo Miguel de Oliveira Borges.
João da Costa Carvalho.
Bernardo Gorjão Henriques.
Filippe Marcelly Pereira.

ALEM-TEJO.

Carlos Morato Roma.
Joze Maria Grande
João Bernardo de Souza.
Francisco a Mâi dos Homens Annes de Carvalho.
Joaquim Antonio da Costa Sobrinho.
Francisco de Paula Risques
Henriques Lucas d'Aguiar.
Diogo Antonio Palmeiro Pinto.
Jeronymo d'Almeida Brandão e Sousa.
Mathias Marques Ayres Seixas.

ALGARVE.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
João de Vasconcellos e Sá.
Francisco Corrêa de Mendonça.
« Antonio da Silva Cabrita.
João Baptista Lopes, Senior.

CASTELLO BRANCO.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
Rodrigo da Fonceca Magalhães.
Francisco Manoel da Costa.
João Rebello da Costa Cabral.
Joaquim Manoel da Fonceca.
Joze Homem de Figueiredo.
« Ignacio de Sousa Albuquerque.
Rodrigo de Castro Menezes Pitta.
Joze Pereira Pinto.
Manoel Luiz Pereira Rebello.
Luiz da Silva Mousinho d'Albuquerque.

VIZEU.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
« Caetano Coelho de Campos.
« Malafaia Freire Telles.
Barão de Santa Comba-Dão.
Bernardo de Lemos Teixeira d'Aguilar.
Domingos Manoel Pereira Barros.
Jeronymo Dias d'Azevedo.
João Rebello da Costa Cabral.
Joze Manoel Botelho.
Manoel Joze da Costa.

TRAZ-OS-MONTES.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
« d'Azevedo Mello e Carvalho.
Joze Cabral Teixeira de Moraes.
Rodrigo da Fonceca Magalhães.
Agostinho Albano da Silveira Pinto.
Joze Joaquim Queiroga.
Antonio Felisberto da Cunha Sousa Leite.
João Pedro de Moraes Pessanha.

Felix Pereira de Magalhães.
Dionyzio Ignacio Pinto de Lemos.
Cypriano de Sousa Canavarro.

BRAGA.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
« d'Azevedo Mello e Carvalho.
Joze Bernardo da Silva Cabral.
Barão de Leiria.
Antonio Emilio Corrêa de Sá Brandão.
Jeronymo d'Almeida Brandão e Sousa.
Antonio Joze Lopes Alheira.
Joaquim Antonio Paes de Villas Boas.
João Taveres d'Azevedo Lemos
Manoel Lobo de Mesquita Gavião.
Carlos Morato Roma.
D. Joze Maria Corrêa de Lacerda.
Vicente Ferreira Novaes.
Florido Rodrigues Pereira Ferraz.
João Baptista Felgueiras.
Martinho Quezado Villas Boas.
Agostinho Albano da Silveira Pinto.
Antonio Luiz da Costa Pereira de Vilhena.
D. João d'Azevedo Sá Coutinho.

PORTO.

Antonio Bernardo da Costa Cabral.
« d'Azevedo Mello e Carvalho.
Joze Bernardo da Silva Cabral.
Fernando da Fonceca Mesquita e Solla.
Tiburcio Joaquim Barreto Feyo.
Joze Maria Ribeiro Vieira de Castro.
« Feliciano de Castilho.
« Ricardo Pereira de Figueiredo.
João Ferreira dos Santos Silva Junior.
Antonio Roberto d'Oliveira Lopes Branco.
Francisco Maria Tavares de Carvalho.
Joze Cardoso Braga.
« Soares Barbosa da Cunha.
« Caldeira Leitão Pinto.
« Manoel Crispiniano da Fonceca.
« Maria d'Albuquerque.
« Garcez Pinto Madureira.
Antonio Pereira dos Reis.
Luiz Brandão de Mello.
Joze Alves de Matiz Coelho.
Carlos Bento da Silva.
Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.
Marcos Pinto Soares Vaz Preto.
Joze Pimentel Freire.
Joaquim Vieira de Magalhães.
Barão de Campanhã.
Antonio Cazimiro de Magalhães Montes Sousa Pimentel.
Antonio Fernandes Alvares Fortuna.
Frederico d'Azevedo Faro e Noronha.

( Diario do Governo. )

## INTERIOR.

### PARAHIBA.

Ilm. e Exm. Snr. — Tendo-me passado á esta villa para mais promptamente dar as providencias, que se fizessem necessarias, no caso de prolongar-se o movimento revolucionario do Exú; e tardando-me noticias exactas do estado d'esse movimento, eu estava a despachar um correio para o Cariri, quando me foi entregue o officio junto do Delegado do Crato, do qual consta a completa debandada dos rebeldes, ficando assim pacificado o centro da provincia de Pernambuco, e Ceará; o que me apresso em levar ao conhecimento de V. Ex. — Deus Guarde a V. Ex. Villa de Sousa 3 d'Agosto de 1842. —Illm. e Exm. Snr. Doutor Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, Presidente da Provincia da Paraiba — O Chefe de Policia interino Francisco d'Assis Pereira Rocha Junior.

P. S. n'esta comarca, que continua a gozar do mais completo socego, procederão-se as eleições primarias na milhor ordem.— Conforme — O Secretario interino, Joze Antonio Baptista.

Illm. Snr. — Apresso-me em communicar-lhe, que os rebeldes do Exú, vendo a promptidão, e energia, com que os bons Caririenses amigos da ordem, e do Governo corrêrão as armas para os rechaçar, desmoronarão, e poserão-se em completa debandada. Elles quando a penas poderão reunir cento e tantos homens, o lado do Govêrno reunio na Villa do Jardim quatro centos e tantos homens bem armados; e n'esta Villa sete centos e tantos, além de um forte Destacamento de cento e vinte praças de primeira Linha, e duas peças d'Artilharia: avista de uma força tão superior a d'elles tomarão á rezolução acima dita, daqual chegou a certeza n'este momento Queira pois V. S. sobr'estar quaes quer providencias a que tenha dado principio em virtude da minha requizição. Deos Guarde a V. S. Crato 28 de Julho de 1842. --- Illm. Snr. Chefe de Policia da Provincia do Pará --- Miguel Xavier Henriques d'Oliveira, Delegado de Policia. --Conforme. --O Secretario interino, José Antonio Baptista.

---

## VARIEDADE.

### O NARIZ DA TIA MICHAELA.

Que grande não tem Vmc. Tia Michaela, o seu nariz! olhe que é das pencas mais respeitaveis da Cidade invicta! Sò o tenho grande, Mestre, meu proveito. E que tem Vmc. com o meu nariz! Que lhe importa se o tenho grande ou pequeno! Tenho-o como Deos mo deu. Isto, Tia Michaela, não vai a esquentar! o seu respeitavel nariz não é para mim objecto de caçoada, pelo contrário eu o respeito e venero tão real e perfeitamente como Vcm. o tem no semblante rosto! Eu sympathiso muito com as tuas ventas; e tenciono, se Deos me ajudar, imprimir o meu Poema sobre os narizes, que hei de dedicar á sua respeitavel pessoa. Quando eu embarrei pelo seu nariz, foi porque estou persuadido que o seu nariz denota a grande figura que Vmc. está fazendo nos orbes literarios e politicos.

Como assim, Mestre! pois o nariz tem alguma cousa com isso? Olá se tem, Tia Michaela! o nariz é um dos nossos orgãos mais excellentes! é onde reside o olfato. Se não fosse o nariz, nem o aroma das flores nos encantava, nem o Guichard, o Fontana, o Pedro Suere, e Madame Fronan nos venderião os seus vidrinhos, frasquinhos, e perfumadores! Se não fôra o nariz, que interêsse tinha o mais lindo jardim! quantas Bellas não perderião grande parte dos seus attractivos? Tia Michaela, o nariz é um Potozzi inexgotavel! se elle não fosse, não se verião por ahi tantas casas ricas como as dos Contractadores do Tabaco! Hoje os economistas teem assentado que os narizes são activissimos consummidores, e por isso não tiverão dúvida de os collocar nos carculos da sciencia economica, e de lhes abrir uma verba no orçamento.

Porém respeitavel e interessantissimá Tia Michaela, não é só pelo lado da Economia politica que o nariz está fazendo figura no mundo: elle é tambem considerado pelos sabios como um influente na capacidade ou incapacidade intellectual, e mesmo no nosso caracter moral. Lavater deu-lhe grande importancia: com effeito o tal trastinho é recommendavel a muitos respeitos, até mesmo pela variedade; porque ha nariz direito e nariz torto, nariz fino e nariz grosso, nariz grande e nariz pequeno; uns são aduncos como o bico de um papagayo, outros arrebitados como o bico de uma agulha; ha narizes perpendiculares, horisontaes, curvilinos, e rectilinios: ha-os tambem do feitio de uma pera e da figura de um pepino: tenho-os visto que se parecem com o leme de um navio, outros com a moela de uma gallinha, e até alguns se as emelhão com uma castanha.

Nesta grande e vária familia dos narizes encontrão-se narizes promontorios, narizes em pública fórma, e narizes em miniatura! O seu nariz é dos de classe dos narizes parlamentares; é leivoso e soberbo, é destes de não darem satisfações como os narizes de Pitt, Burke, e O' Connell. Esta qualidade superlativa de narizes grandes e corpulentos mais conhecidos com o nome de — Pencas — é a mais propria para as Cortes. Vmc. ri-se! Vmc. não entende de horta! Que respeito merece uma assemblea de narizes pequeninos, sumidos, e miseraveis! pelo contrário com que veneração não olha o povo para um Deputado de nariz grande de uma penca aceada! Tia Michaela, um nariz destes é um nariz legislativo.

E com razão as Commissões Centraes, Tia Michaela, procurárão com preferencia destes narizes para a fuctura Candidatura. Os Deputados das passadas Côrtes não salvárão o paiz porque quasi todos tinhão nariz pequenino! A concepção de um Projecto de Lei e a sua discussão exigem grande movimento nos miolos; para alliviar o caco, o melhor remedio é tomar uma pitada. Ora se o nariz é pequeno, a pitada tambem é pequena, e por conseguinte a obra sahe acanhada! mas se o nariz é nariz promontorio, elle appresenta umas ventas como as minas de carvão de S. Pedro da Cova, estas sorvem uma pitada monstro, o caco fica alliviado completamente; a Lei sahe bella e corpolenta, e até o espirro de um nariz destes tem a grande utilidade de acordar com o seu estampido os Deputados dorminhocos que vão para as Côrtes fazer cera!

Ora, Vmc. Mestre, está caçoando comigo. Que importa que o Deputado tenha nariz grande ou nariz pequeno! Importa muito, Tia Michaela. Já lhe disse que no nariz existe o alfato: um Deputado consciencioso deve ter um olfato muito apurado para lhe cheirar quando lhe faz conta defender o ministerio ou combatê-lo! se elle não tiver olfato mais fino que um cão de caça, como ha de elle saber quando é occassião de arranjar a Commenda, a Carta de Concelho, o Emprego, o Baronato, e mesmo alguma indemnisação consciencìosa do Thesouro! Accredite, Tia Michaela, que um bom Deputado que quizer « salvar a Patria » tendo nariz pequeno não faz nada! nem póde, ainda que queira. Os maiores homens de que rezão as historias tinhão nariz grande. Que pencas formidaveis não tinhão Romulo, Numa e Lycurgo! o nariz do grande Solon parecia o bico de uma Arara! Pois os de Periales, de Fabio maximo, e de Coriolano! erão narizes de lhes tirar o chapeu! o de Paulo Emilio e de Marcello erão de eternas luminarias! o famoso Lylla tinha um nariz tão volumoso que só elle representava toda a Aristocracia de Roma! Marco, que era Republicano, tinha um nariz grosso e ameaçador de ruinas! Todos sabem, Tia Machaela; que Scipião Africano tinha um nariz de palmo! os dous Catões, tanto o de Utica como o Censor erão assalvajadamente narigudos! Bruto, que assassinou Cezar, tinha uma penca de metter medo! Seneca, Horacio, Salustio, Tito Livio tinhão narizes de palmo! Ovidio, o de arte de mar, tinha o nariz tamanho que lhe pozerão o appellido de Ovidio Narigão! Platão e Themistocles, aqui pára nós, tinhão umas pencas estupendas! e todos os sete famosos Sabios da Grecia appresentavão umas ventas de tremer! Quem não se benze ao ver os narizes de Carlos 8°, do Principe de Condé, de Carlos 5°, de Carlos 12.°, de Frederico 2.°, de Galileo, de Carlos 3. °, Carlos 4. ° e de Fernando 7. °? Quem ha ahi, Tia Mielhaela, que não visse no grande nariz de Robespierre a guilhotina? e no de Marat umas ventas revolucionarias? Bacon, Descartes, Malebranche, Leibnitz, Neuton, Voltaire tinhão uma nariganga formidavel! Nelson, Ney, Montesquieu, Moreau, e Angereau erão narigudos, o nariz de Napoleão tambem não era pequeno! Se o Manoel Passos não tivesse tamanho nariz teria feito o Panthcon?

Tia Michaela, o homem de nariz agudo é atrevido! o de nariz curvilino é irascivel, o de nariz arrêbitado é turbulento, e o que tem chato fuja-se delle que é estupido. O nariz grego, iste ó, elevado no meio, é belleza! e por isso o nariz da Tia Michaela mostra que na sua mocidade havia de ser peixe! Mas não cuide Vmc. que só o nariz dos homens denota propriedades, tambem succede o mesmo aos das mulheres; verbi gratia, a menina que tiver o nariz grosso, assim feito á enchó, por via de regra é priguiçosa e desleixada! aquella que o tem fino e aguçadinho, é sisuda e refolhada! a de nariz rombo, como de apagar vellas, é vaidosa e presumida! a que tiver o nariz grande não póde provar bém, porem a de nariz arrebitado » libera nós Domine! » ciosa, impertinente, briguenta, respondona é tudo lhe cheira mal! em ella accendendo as ventinhas vai tudo com os diabos. Infelizmente o nariz femenino não descobre as inclinações amatorias: tanto namora a de grande nariz, como a de nariz pequeno; a que o tem grossso como a que o tem aguçado.

Se o diabo, Tia Michaela, me tentar a cazar-me, hei de fugir da menina de narizinho arrebitado, ou agudo como uma sovela, as que tem nariz arregaçado tambem não são lá grande cousa. Se eu chegasse um dia a ser Deputado consciencioso havia fazer um Projecto de Lei para que ninguem se casasse sem preceder um exame de Phrenelogia! Todo o homem devia primeiro apalpar a cabeça da sua fuctura metade, e examinar-lhe primeiro a phisionomia das ventas. Sobre isto os nossos Legisladores tem sido assás retrogrados. Assim como um aspirante ao matrimonio tendo o nariz grande tem maior extracção, assim as meninas que soffressem o exame da Phrenelogia serião mais procuradas. Eu por mim de certo não quererei mulher que tenha o nariz de Maria Tudoa, da Lucrecia Borgia, da Catharina 2. ª, da Agripina, ou da Messalina, mas sim que possua um nariz como o tinhão as 11 mil virgens, ou como o da Tia Michaela. Muito obrigada, Mestre, muito obrigada ao seu favor.

### Aviso aos Barbeiros ou progecto para um novo systema de contabilidade.

Mestre Simão comparece perante a policia municipal de Paris, accusado de incommodar a visinhaça com a enorme bulha que os freguezes fazem na sua loja até depois de meia noite. Entre elle, o Prezidente do Tribunal e o freguez Merlon, tem logar o dialogo seguinte:

O Barbeiro: -- A culpa não foi minha, foi de Merlon, que aqui está prezente, que, não tendo tido tempo de fazer a barba de dia, só appareceu quando o dia mudo de data.

O Presidente: -- Em todo o caso não se devia incommodar a visinhança, porem berrava-se na vossa loja como se lá estivessem esfolando gente.

O Freguez: -- Não se esfolava a niguem, Sr. Presidente; mas estava se-lhe fazendo a barba, que é quasi a mesma cousa.

O Presidente (para Merlon): -- Então ereis vós que berraveis tão despropositadamente como se vos tivessem assassinado?

O Freguez: -- Mas era que realnente me assassinavão, Sr. Presidente: pelo menos alanhavão-me de uma maneira atroz.

O Barbeiro: -- Até ahi é verdade, mas foi porque me enganei.

O Freguez: -- Então não querias cortar-me?

O Barbeiro: -- Não digo isso ( rizadas no auditorio), porém não queria fazer o golpe tão grande ( longa e tumultuosa hilaridade ).

O Presidente ( para o Barbeiro ): -- Pois é possivel que lhe quizesseis dar golpes de proposito?

O Barbeiro: -- Nem mais, nem menos; mas era por espirito de ordem: V. S. bem vê que cada um deve tomar conta naquillo que lhe pertence.

O Presidente e o Freguez: -- Então: que quer isso dizer?

O Barbeiro: --Eu lhe digo. Este Merlon é o peior de todos quantos freguezes eu tenho tido. Em primeiro lugar, ninguem, é mais ronceiro que elle na paga; e depois, é um tormento para verificar o numero de barbas que me deve. Quando eu lhe tenho feito doze, jura-me que não ha ainda se não seis. N'uma palavra, a cara deste amigo é a ruina das minhas navalhas, não fallando na perda do meu sabão e do meu tempo. Em consequencia disto, assentei de criar, expressamente para elle um systema de contabilidade irrefutavel.

O Presidente; — E qual foi?

O Barbeiro; -- Vá V. S. ouvindo. De cada barba que lhe faço, prego-lhe um lanho na cara ( risaca geral ); de modo que, quando fazemos contas, não temos contestações nem dúvidas: tantos golpes, tantas barbas ( novas risadas ). Esta noite aconteceu que me escapou a navalha, e que sem querer, lhe fiz o algarismo do costume um pouco maior do que devia ser. Eis aqui toda a origem do incommodo da visinhança.

No meio das risadas geraes he o Mestre Barbeiro condemnado ao maximum da pena.

O Presidente convida-o além disto a que para o futuro renuncie ao seu novo systema de contabelidade.

(P. dos P. no Porto.)

---

### NOTICIAS ELEITORAES.

A apuração nos Collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Cabo, Goianna, S. Antão, e Pau d'Alho, dá o seguinte rezultado; a saber:

| | |
|---|---|
| Barão da Boa vista. | 445 |
| Dr. P. F. do P. Cavalcante. | 397 |
| Conselheiro S do R. Barros. | 386 |
| « A. P. M. Monteiro. | 355 |
| Dr. L. de C. Paes d'Andrade. | 274 |
| Dr. J T. Nabuco de Araujo. | 255 |
| Dr. M. J. Carneiro da Cunha. | 245 |
| Dr. A. Barbalho Uchôa. | 241 |
| Dezembargador M. J. C. de Lacerda. | 222 |
| Dr. F. P. de Brito. | 218 |
| Dr. F. J. C. da Cunha. | 195 |
| Dr. J. J. F. de Aguiar. | 191 |
| Padre V Henrique de Rezende. | 187 |

Esta apuração he feita á vista de informações, que parecem exactas.

RECIFE.

| | |
|---|---|
| Barão da Boa vista | 153 |
| Dr. Pedro Francisco de P. C. | 153 |
| Dr. Sebastião do Rego Barros | 140 |
| Dr. Antonio Pere rino M. M. | 129 |
| Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo | 121 |
| Dr. Alvaro Barbalho U C. | 105 |
| Dr Luiz de Carvalho P. de A. | 95 |
| Dr Man el Mendes da Cunha Azevedo | 83 |
| Padre Venancio H de Rezende | 81 |
| Dr Francisco João C. da Cunha | 76 |
| Dr. Manoel oaquim C da unha | 76 |
| Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda | 72 |
| Dr. João Joze Ferreira de Aguiar. | 68 |
| Dr. Felix Peixoto de Brito | 60 |
| Padre Miguel do Sacramento L G | 58 |
| Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello | 58 |
| Dr. João Joze Pinto | 50 |
| Appo inario F de Albuquerque M. | 42 |
| Vigario Franci co Ferreira Barreito | 41 |
| Antonio Gomes Leal | 40 |
| Dr. Jeronimo M Figueira de Mello | 37 |
| Dr Joze Bento da Cunha e Figuereido | 31 |
| Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello | 29 |
| Dr Agostinho da Silva Neves | 28 |
| Joaquim Joze da Costa | 28 |
| Dr Joaquim Nunes Maxado | 27 |
| Dr Antonio Allonço Ferreira | 25 |
| Dr Urbano Sabino P. de M | 24 |
| Manoel Ignacio de C Mendonça | 22 |
| Dezembargador Joze Libanio de Souza | 22 |

| | |
|---|---|
| Padre Francisco Martinz Taveres | 22 |
| Dr. Caetano da Silva S. Thiago | 22 |
| Dr Felippe Lopes etto | 20 |
| Dr. Alexandre Bernardino dos R S. | 15 |
| Dr Bernardo R. da Silva Pereira | 14 |
| Antonio da Costa Rego Monteiro | 13 |
| Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto | 12 |
| Antonio Joze de liveira | 11 |
| Dr. Joze *Bernardo* de Figueiredo | 8 |
| Dr Domingos de Souza Leão | 9 |
| Dr. Zacarias Goes de Vasconcellos | 7 |
| Joze Pedro da Silva | 7 |
| Dr. Joze Filippe de Souza Leão | 7 |
| Dr Francisco de Paula *Baptista* | 6 |
| Dr. Simplicio Antonio Mavignier | 5 |
| Dr Francisco Domingues da Silva | 5 |
| Dr. Francisco de Paula Rodrigues Almeida | 5 |
| Dr. João de *Barros* Falcão A. M. | 4 |
| Dr João Mauricio da R W. | 3 |
| Dr. Manoel d'Oliveira Cavalcante | 2 |
| Dr. Padre Joaquim Francisco de Faria | 2 |
| Dr. João de Carvalho P de A. | 2 |
| Dr Jeronimo Vilella de C. T. | 2 |
| Dr Francisco Xavier Pereira de *Brito* | 1 |
| Visconde de Goianna | 4 |
| Manoel de Souza Teixeira | 4 |
| Leonardo *Bezerra* de S. Cavalcante | 2 |
| Dr. Felippe Carnairo de Lacerda | 1 |
| Domingos Malaquias de A. P. Ferreira | 1 |
| *Barão* de Suassuna | 1 |
| Domingos Affonça Nery Ferreira | 1 |
| Dr. Joze da Silva Neves | 1 |
| Dr. Antonio Baptista Getirana | 1 |
| Dr. Joze Jeronimo Cezar Loureiro | 1 |
| Manoel Carneiro Lins | 1 |
| Dr Joaquim Vilella de C. T. | 1 |
| Laurentino Antonio Pereira de Carvalho | 1 |
| Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante | 1 |

OLINDA.

| | |
|---|---|
| Barão da *Boa*-vista | 31 |
| Dr. Joze Baptista da C Figuereido | 29 |
| Dr. A P. Maciel Monteiro | 28 |
| Dr. Joaquim Nunes Maxado | 25 |
| Dr. Sebastião do Rego *Barros* | 27 |
| Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça | 22 |
| Antonio Gomes Leal | 21 |
| Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade | 20 |
| Dr. Urbano Sabino P. de Mello | 17 |
| Dr. João Joze Pinto | 16 |
| Dr. Pedro F de P. Cavalcante de Albuqueque | 16 |
| Dr Joze Filippe de Sauza Leão | 15 |
| Joze Pedro da Silva | 15 |
| Padre Miguel do Sacramento L. Gama | 15 |
| Fiscal Antonio Joaquim de Mello | 15 |
| Dr. Padre Joaquim Francisco de Faria | 14 |
| Dezembargador Manoel Ignacio C. de Lacerda | 12 |
| Dr. Caetano da Silva S Thiago | 10 |
| Antonio Joze de Oliveira | 9 |
| Dr Antonio *Baptista* Getirana | 9 |
| Dr Alexandre *Bernardino* dos Reis e Silva | 8 |
| Dr. Agostinho da Silva Neves | 8 |
| Dr. Filippe Lopes Netto | 7 |
| Joaquim Manoel Carneiro da Cunha | 5 |
| Dr. Francisco Domingues da Silva | 5 |
| Dr. João Joze Ferreira de Aguiar | 4 |
| Dr. J. M Figueira de Mello | 4 |
| Dr Joze Thomaz Nabuco de Araujo | 4 |
| Francisco Munis Tavares | 4 |
| Dr Antonio Affonço Ferreira | 4 |
| Antonio da Costa Rego Monteiro | 4 |
| Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo | 4 |
| Dr. Domingos de Souza Leão | 3 |
| Apolinario F. de A Maranhão | 3 |
| Joaquim Joze da Costa | 3 |
| Vigario Francisco Ferreira Barreto | 2 |
| Dr Francisco de Paula U de Almeida | 2 |
| Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto | 2 |
| Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello | 2 |
| Padre Luiz Carlos Coelho | 2 |
| Dezembargador Joze Libanio da Soza | 1 |
| Laurentino Antonio Moreira de Carvalho | 1 |
| Dr. João Antonto de Souza Beltrão | 1 |
| Dr João Francisco de Albuq erque Cavalcante | 1 |
| Dr. Joaquim Jose da Fonceca Junior | 1 |
| Felix Antonio de *Brito* e Mello | 1 |
| Francisco Joze Carneiro da Cunha | 1 |
| Dr. Francisco de Paula Paptista | 1 |
| Dr *Bernardo* Rabello da Silvr Pereira | 1 |
| Dr. Zacarias de Goes e Vasconcellos | 1 |
| Manoel de Souza Teixeiro | 1 |
| Dr. Simplicio Antonio Mavignier | 2 |
| Padre Venancio Henrique de R. | 2 |

IGUARASSU'.

| | |
|---|---|
| Dr Manoel Joaquim C. da Cunha | 58 |
| Apolinario Florentino de A. M. | 51 |
| Barão da Boa-vista | 45 |
| Dr. Pedro F de Paula Cavalcante | 42 |
| Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello | 41 |
| Dr Francisco João Carneiro da Cunha | 39 |
| Dr. Luiz de C Paes de Andrade | 38 |
| Dr. Sebastião do Rego Barros | 36 |
| Antonio Gomes Leal | 35 |
| Dr. Antonio P Maciel Monteiro | 34 |
| Dr. João Mauricio da Rocha W. | 32 |
| Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo | 31 |
| Dr. Felix Peixoto de B. M. | 28 |
| Dr. Alvaro B Uxoa C. | 28 |
| Dr Joze Thomaz Nabuco de Araujo | 25 |
| Procudor Fiscal Antonio Joaquim de Mello | 25 |
| Dr Urbano Sabino P. de Mello | 24 |
| Padre Miguel do S. Lopes Gama | 23 |
| Manoel Ignacio C Mendonça | 23 |
| Dr. Joaquim Nunes Maxado | 23 |
| Dezembargador Manoel I Cavalcante de Lacerda | 22 |
| Joze Pedro da Silva | 19 |
| Padre Venancio H de Resende | 18 |
| Dr. Filippe Lopes Netto | 15 |
| Dr Caetano da Silva S Thiago | 14 |
| Antonio da Costa R Monteiro | 13 |
| *Dr.* Joze *Bento* da C Figuereido | 9 |
| Dr. Aleixandre *Bernardino* dos R. e Silva | 8 |
| Dr. Jeronimo M Figueira de Mello | 7 |
| Dr. João Joze Pinto | 6 |
| Dr. Joze Filippe de Souza Leão | 5 |
| *Dr.* Ioão Joze Ferreira de Aguiar | 3 |
| Joaquim Joze da Costa | 3 |
| *Dr.* Agostinho da Silva Neves | 3 |
| *Dr.* Filippe C. de Olinda | 2 |
| Vigario Francisco Ferreira *Barreto* | 1 |
| *Dr.* Francisco de Paula Rodrigues de Almeida | 1 |
| Antonio Joze de Oliveira | 1 |
| *Dr.* Antonio *Baptista* Getirana | 1 |

| | |
|---|---|
| Antonio Pedro de Sá Barreto | 1 |
| Francisco Antonio Sá Barreto | 1 |

GOIANNA.

| | |
|---|---|
| *Barão* da *Boa*-vista | 56 |
| Dr. Sebastião do Rego Barros | 53 |
| Dr Antonio P Maciel Monteiro | 52 |
| Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda | 49 |
| *Dr.* Pedro F de P. C. d'Albuquerque | 47 |
| Dr. João Joze Farreira de Aguiar | 47 |
| Dr. Luiz de Carvalho P de Andrade | 39 |
| Dr. Alvaro B. U Cavalcante | 39 |
| Dr. Francisco João C da C | 36 |
| Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo | 35 |
| Dr Manoel J C. da Cunha | 32 |
| Dr. Alexandre B. dos Reis e Silva | 31 |
| Dr Urbano Sabino P. da Mello. | 29 |
| F. P Antonio Joaquim de Mello | 25 |
| *Dr.* Joaquim Nunes Nachado | 23 |
| Padre Venancio Henrique de Resende | 22 |
| Dr. Filippe Lopes Netto | 21 |
| Padre Miguel de S Lopes Gama | 20 |
| Antonio da Costa Rego Monteiro | 20 |
| *Dr* Agostinho da Silva Neves | 19 |
| Joaquim Joze da Costa | 18 |
| Vigario Francisco Ferreira Barreito | 18 |
| Dr Felix Peixoto de *Brito* | 18 |
| Joze Pedro da Silva | 17 |
| *Dr* Padre Joaquim F. de Faria | 17 |
| Antonio Joze de Oliveira | 14 |
| *Dr* Jeronimo M F. de Mello | 13 |
| Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça | 12 |
| *Dr* João Joze Pinto | 12 |
| Manoel da Souza Teixeira | 11 |
| *Dr* João Antonio de Souza Beltrão | 11 |
| *Dr.* Padre Francisco M. Tavares | 10 |
| Antodio Gomes Leal | 8 |

CABO.

| | |
|---|---|
| Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante | 59 |
| *Barão* da Boa-vista | 45 |
| Dr Sebastião do R. *Barros* | 44 |
| Joaquim Joze da Costa | 44 |
| Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunho | 42 |
| Dr. Antonio Affonço Ferreira | 41 |
| Dr. Luiz de C. P de Andrade | 40 |
| Dr. Alvaro *B.* Uxoa C. | 39 |
| Dr Felix Peixoto de *B.* M. | 38 |
| Dr João Joze Pinto | 35 |
| Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda | 29 |
| Dr. Joze Thomaz Nabuco A. Junior | 28 |
| Dr. Antonio P. Maciel Monteiro | 27 |
| Dr. Agostinho da Silva Neves | 27 |
| Dr Manoel Mendes da C Azevedo | 27 |
| Dr. João Joze Ferreira de Aguiar | 27 |
| Dr. Joaquim N. Maxado | 23 |
| Dr. Filippe Lopes Netto | 23 |
| Dr. Urbano Sabino P de M. | 22 |
| Dr. Francisco Munis Tavares | 18 |
| Dezembargador Joze Libanio de Souza | 15 |
| Manoel Ignacio de C Mendonça | 15 |
| Dr. Francisco João C da Cunha | 15 |
| Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello | 13 |
| Dr. Simplicio Antonio Mavignier | 12 |
| Padre Miguel do S L. Gama | 12 |
| Dr Joze N Rigueira Costa | 12 |
| Padre Venancio H de Rezende | 11 |
| Dr Joze *Bento* da Figneredo Figuereido | 11 |
| Vigario Francisco F *Barreto* | 9 |
| Dr Joze Filippe de S Leão | 9 |
| Leonardo *Bezerra* de S C | 9 |
| Dr Zacaria de Goes e Vasconcellos | 9 |
| Dr. Alexandre *B* dos Reis e Silva | 8 |
| Dr. Domingos de Souza Leão Junior | 7 |
| Antonio da Costa Rego M. | 7 |
| Dr. J M. Figueira de Mello | 6 |
| Procurador Fiscal A. J de Mello | 5 |
| Dr. Filippe Carneiro de Olanda | 5 |
| Dr. Caetano da Silva S. Thiago | 4 |
| Dr. João Mauricio da R. W. | 4 |
| Manoel de Souza Teixeira | 3 |
| Apolinario F. da A. Maranhão | 3 |
| Antonio Gomes Leal | 3 |
| Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto | 3 |
| Dr. João Antonio de Souza *Beltrão* | 3 |
| Antonio Joze de Oliveira | 2 |
| Joze de *Barros* Falcão | 2 |
| Dr Affonço Arth. A Albuquerque | 2 |
| Dr Firmino P. Monteiro | 1 |
| Dr. Manoel Francisco de P. Cavalcante | 1 |
| Dr Joze *Bernardo* de Figueiredo | 1 |
| Dr. Padre Joaquim F. de Faria | 1 |

# COMMERCIO.

## ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16 de Agosto 3:718$040

DESCARREGAÕ HOJE 17 DE AGOSTO.

Patacho Inglez = Amicus = Fazendas, graxa, cerveja, chumbo, tinta e cobre,
Barca Ingleza = Elisa Johnston = Fazendas, louça, drogas, sabão, e manteiga.
Patacho Americano = Ariel = Farinha, bolaxinha, barricas abatidas, fazendas e cadeiras.
Brigue Portuguez = Importador = Fazendas, ferrazens, vinho, azeite, carnes, o miudedezas.
Brigue Bremense = Lowiso = Genebra.

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 14.

Philadelphia; 40 dias, Patacho Americano Ariel de 151 tonel. Cap. Silus D. Gregg, equip. 8, carga farinha de trigo e mais generos: a Matheus Austin & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Porto; Brigue Portuguez Primavera, Cap. Joze Carlos Ferreira soares, carga assucar.
Montevideo; Brigue sarde Maria, Cap. Domingos Buzzano, carga assucar.
Portos do Norte; Vapor Brasileiro Pernambucana, Com. Manoel dos santos Ornelas.
Maceió; Brigue Dinamarquez Melitta, Cap. A. W. Jacobson, em lastro de assucar.

ENTRADOS NO DIA 15.

Lisboa; 46 dias, Brigue Portuguez S. Domingues de 200 tonel., Cap. Manoel Gonsalves Vianna, equip. 16, carga vinho, sal, e mais generos: a Thomaz de A. Fonseca.

SAHIDO NO MESMO DIA

São Miguel; Sumaca Brasileira Urania, Cap. Joaquim Joze Pereira; carga diversos generos.

ENTRADO NO DIA 16.

Buenos Ayres; 29 dias Brigue Francez La Beranger de 120 tonel., Capitão João Demoly, equip. 10, carga: carne secca, a A. Schramm.

## EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector d'Alfandega &c.

Faz saber que, no dia 20 do corrente mez: se hão de arrematar em praça, ao meio dia, na porta d'Alfandega, 44 caixas com 528 queijos flamengos arruinados, avaliados a 160 reis cada um, pertencentes a Kalkemann & Rosemund, nos termos do artigo 265 § 4.º do Regulamento; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Pernambuco 16 de Agosto de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

O mesmo Inspector &c.

Faz saber que no dia 18 do corrente ao meio dia, e na porta da mesma se ha de arrematar tres caixas com 150 espadas pratiadas, impugnadas pelo feitor conferente Joaquim Bernardo de Figueiredo, no despacho por factura de Joze Luiz Pereira: no valor de 1:500$ reis, sendo a arrematação sugeita a direitos e expediente.

Alfandega 16 de Agosto de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 22 do corrente mez se ha de arrematar á porta da mesma Administrção quinze capellas, cinco cravos de flores de pennas aprehendidas sem desdacho pelo Guarda Commandante da 1.ª Barca de Vegia; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 16 de Agosto de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

## DECLARAÇAÕ.

☞ O Vapor S. Salvador, recebe as mallas hoje (17) para o Sul.

## THEATRO.

Domingo 21 do corrente, grande funcção, de Rafael, e Madamoizel Lucci = depois da 1. overtura se representará a muito aplaudida peça em 5 actos = O Convidado de Pedra. =

No fim do 2. acto, Rafael Lucci, cantará uma nova cavatina da Opera Gazza Ladra, = Il mio piano e preparato, = musica do celebre Rossini. No fim do 4. acto Madamoizel Lucci, juntamente com seo pai, cantarão um novo Dueto da Opera Elisa, e Claudio = Se un instante = musica do Snr. M.º Saverio Mercadante. No fim do 5. acto Rafael Lucci, juntamente com sua filha, darão fim ao expectaculo com um applaudido novo Dueto = da Opera Rinaldo, ed Armida = amor possente Nume. = Musica do celebre Rossini.

Rafael Lucci penhorado do acolhimento que tem recebido do respeitavel publico desta Capital, envidará todas as suas forças para apresentar aos seus benignos protectores diferentes, e novas peças de muzica dos melhores authores, a fim de deixar sempre saptisfeitos os amadores desta divina arte.

N. B. O Expectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo, das 6 horas da tarde em vante, e no caso de chover se transfirirá, marcando-se o dia pelas folhas publicas.

Principiará as 8 horas e meia em ponto.

## AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro, segue em poucos dias a Barca Brazileira Firmeza, bem conhecida, não só pelas velocidades de suas viagens, como pelos superiores commodos e bom tratamento aos passageiros; para o resto da carga, passageiros e escravos, a tratar com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da Moeda N. 142, ou com o Capitão da mesma, Narcizo Joze de Santa Anna.

☞ Para Maranhão segue viagem até o fim do presente mez impreterivelmente o brigue Tentação, forrado e encavilhado de cobre, de muito boa marcha, tem excellentes comodos para passageiros, podendo ainda tomar alguma carga a frete e escravos; os pretendentes dirijão-se a Firmino J. F. da Roza, rua da Moeda D. 140.

= Freta se para qualquer porto da Europa o brigue Bremense Louise de superior marcha, forrado, e incavilhado de cobre, na rua da Cruz D. 60.

= O Brigue Leão sai para o Rio de Janeiro no dia 19 infalivelmente; recebe carga e escravos a frete com toda a comodidade nos fretes; a quem convier dirija-se a G. A. de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 7.

## AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio hoje o n. 40 do Carapuceiro, tractando d'um objecto mui interessante, qual he a boa educação. A Variedade consta da influencia do caracter sobre os olhos das mulheres; vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37, e 38.

☞ Quem annunciou dar quinhentos mil reis a premio com boas firmas; annuncie.

☞ Preciza-se de um moço para caxeiro de venda, e que já tenha pratica deste negocio; no aterro das 5 Pontas, venda defronte da fabrica de tabaco.

☞ Os interessados na Barca Ermilinda, que seguindo para Loanda foi apresada naquella costa, e depois restituida, queirão levar ao escriptorio de Angelo Francisco Carneiro, notas das mercadorias carregadas naquelle vaso, e seus respectivos valores, pois que isto se faz mister, a bem de interesses geraes.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

— Adverte-se ao Snr. que comprou a um dos pretos desta Typografia, huma porção de papel impressos, que os mande entregar até ao meio dia de hoje, e se o não fizer, proceder-se-ha criminalmente, visto haverem testemunhas.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Cajueiro com fruteira, baixa com capim de planta para um ou dois cavallos á tratar: no mesmo sitio.

☞ O abaixo assignado, lendo o annuncio inserido no Diario de 9 do corrente, do Reverendo Padre Francisco Dias de Oliveira, em que declara não ter passado letra, ou obrigação a pessoa alguma, declara ao sobredito Padre, e ao publico, que em sua mão se acha uma obrigação da quantia de 364$770, passada por Costodio Ferreira de Mello em 2 do corrente, a praso de 8 mezes, abonada pelo Reverendo Padre como fiador e principal pagador, e para constar faço o presente annuncio.

Joze Joaquim de Mesquita.

= Epoteca-se ou vende-se uma casa nova que ainda não tem repartimentos, sendo epotecada por pequena quantia; quem lhe convier annuncie, ou dirija-se ao atterro dos Affogados defronte do viveiro D. 32 ou fallem com Francisco de Barros Rego.

= Joze Antonio de Lima mestre alfaiate faz ver, que a parte dada pela policia no Diario de sabbado 13 do corrente não se entende com elle.

= O Snr. Tristão Antonio Correia da Silva Junior, queira dirigir-se a rua do Queimado loja D. 3 lado do poente; a receber uma carta vinda do Porto.

= Quem precisar de uma ama para o serviço de caza e por preço comodo, vinda a 7 mezes das Ilhas; dirija-se a traz do Corpo Santo armazem numero 33 que achará com quem tratar.

☞ O Snr. Vicente Ferreira Vidal que annunciou retirar-se para o Aracaty, queira não o fazer sem vir pagar a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro sua passagem e de uma sua escrava, que deve a sumaca Delmira que do Aracaty para esta os conduzio.

☞ Joze Antonio Gomes Guimarães retira-se para fora da provincia.

☞ Manoel Francisco Ribeiro, e Joze Francisco Ribeiro, retirão-se para o Aracaty.

☞ Precisa-se de uma ama branca, ou parda de bons costumes, que saiba engomar, e tomar conta de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe rasoavelmente; quem á isto se propuser, dirija-se a rua do Queimado D. 16, segundo andar.

☞ Roga se ao Sr. Francisco Joaquim da Costa, a bondade de dirigir-se a caza de Manoel Joze Galvão para concluir o seu negocio.

☞ Na Boa vista no beco do Veras, junto ao sobrado do Travasso, acha-se uma senhora capaz de boa conducta e de boa familia, com aula particular de alumnas, para ensinar com todo zelo, carinho e perfeição, por preço commodo, a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, arithmetica, coser bordar de todas as qualidades, bordar ló de linho, dito de susto e de marca; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao dito lugar.

☞ O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo, os bilhetes inteiros de n. 129 e 2811, este da primeira parte da 11. loteria do theatro publico, e aquelle da primeira parte da loteria do Poço da Panella.

☞ Uma senhora casada e de bons costumes moradora na rua de S. Bento em Olinda n. 28, se propõe a receber meninas como pencionistas, ou meias pencionistas, como melhor convier aos seus paes, para ensinar-lhes a ler, escever, contar, grammatica portugueza, coser, bordar de toda a qualidade, lavarinto, cortar e fazer vestidos, toucas, chapeos de todas as quaiidades, e querendo os paes tambem se lhes ensinará o francez, musica e dança; a mesma senhora se compromete a apromptar com brevidade possivel toda qualidade de comer, jantares, assados, tortas, doces de todas as qualidades, sendo tudo feito com perfeição, asseio, e enconta, tambem cose se borda-se, faz-se vestidos, toucas, chapeos, para fora do ultimo gosto.

☞ Quem annunciou querer comprar o primeiro volume de Soares Barboza, edição de Coimbra, dirija-se a praça da Independencia n. 37 e 38.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que mudou a residencia de sua aula para a rua das larangeiras entrando pelo Rozario lado direito, defonte do sobrado do fallecido cirurgião Peixoto, na mesma se tesse cadeiras e marquezas; tambem se recebe alumnos tanto brancos como pretos para assistirem em caza, e tambem se ensina tecer a forros e captivos. =Marianna Francisca de Oliveira.

☞ Aluga-se uma morada de caza terrea no atterro dos Affogados, ao pé da fabrica de sabão: a tratar nas 5 pontas D. 56

☞ A pessoa que quiser encarregar-se de algumas cobranças na Provincia do Maranhão dando um fiador idoneo: annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Cadeia velha n. 1.

☞ Precisa-se de 1 bom refinador de assucar: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

☞ Quem precisar de uma pessoa para dar lições de primeiras letras, e grammatica latina em cazas particulares, dirija-se ao pateo de S. Pedro caza terrea D. 4 lado da viração.

☞ Quem tiver bilhetes da Loteria de N. S. do Rozario, premiados, dirija-se a rua do Collegio loja do Sr. Menezes, a qualquer hora para receber.

☞ Mathias Joze Gomes, segunda vez faz sciente ao respeitavel publico o annuncio ja enserido no Diario de sexta feira 12 do corrente, que se acha justo e contratado com os herdeiros de Francisco Pereira Thomé, em comprar-lhes uma caza terrea na rua do Fagundes n. 17, com os fundos para a rua da praia, que lhes tocou em partilhas; se houver alguma pessoa que nella tenha direito ou hypotheca, queira no praso de 8 dias apresentar por este Diario, do contrario o annunciante não se responsabelisa por qualquer duvida que possa aparecer depois do praso marcado.

☞ Aluga-se um primeiro andar no beco da polé D. 6: a tratar no mesmo.

☞ A pessoa, que no Diario n. 172 de 11 do corrente annuncia querer trocar um sobradinho, ou sitio por uma caza terrea, dirija-se a rua Direita lado do nascente D. 53.

☞ Aluga-se um escravo padeiro, quem tiver dirija-se a rua Direita paderia D. 13, sobrado de 3 andares.

☞ Deseja-se fallar com o Snr. Domingos Antonio de Araujo a negocio de seu interesse, para o que dirija-se ao trapiche da companhia.

☞ Quem precisar de uma estribaria para dous cavallos, e um preto para tratar dos mesmos, dirija-se a rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ Offerece-se uma ama para caza de pouca familia: no pateo de S. Pedro sobrado da quina que volta para rua de Hortas.

☞ Precisa-se de uma mulher forra para tomar conta de uma caza de pequena familia: na rua do cabugá D. 5.

☞ Aluga-se um segundo andar e sotão de um sobrado na rua Direita: a tratar por traz da rua do Fagundes em uma serraria.

☞ Roga se pela segunda vez ao Sr. J. R. S. o bsequio de ir ou mandar pagar uma pequena continha, que devo na venda da rua das Larangeiras, athe o dia 20 do corrente, do contrario se cobrará judicialmente.

☞ Precisa-se de duas arrobas de capim diariamente, de inverno e verão: napraça da Boa vista D. 12.

☞ Desapareceo do moirão que está defronte da caza do Consul Portuguez, uma canoa de conduzir agoa, com 40 palmos de comprimento, 6 a 7 de largura, na proa tem o titulo honra, no lado direito no gio esfalcaçado com golpe de machado, e uma argola na proa, quem der noticias della na rua do trapiche caza Decima 10, será recompensado.

☞ Perdeo-se no dia 15 do corrente desde a rua da Cadeia de S. Antonio athe a igreja da Penha, um anelão d'ouro lavrado, com uma pedra de brilhante cravada em prata; quem o tiver achado querendo-o restituir, dirija-se a dita rua por cima da fabrica de chapeos, que se gratificará generozamente.

## COMPRAS.

☞ Um jogo de globos, pagaõ-se bem por serem muito necessarios: no collegio da S. Cruz.

☞ Escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, para fora da provincia: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Na praça da Boa vista n. 3 sobrado por cima da botica do Sr. Couto, continua-se a comprar escravos para fora da provincia, exigindo-se só serem moços sadios e de bonitas figuras, pagar-se-hão bem (como he de costume) e melhor se pagarão sendo bons pedreiros, carpinas; e ferreiros; e negras ou pardas prendadas.

☞ Quem tiver para vender um calix de prata para missa; dirija-se a rua larga do Rozario venda D. 6 que achará com quem tratar do ajuste.

## VENDAS.

☞ Brim branco trançado de algudão a 320 reis a vara dito de puro linho a 800 e a 880 a vara dito pardo branco a 800, dito de côres em quadros de puro linho proprio para rudaque a 400 reis o covado, cazineta de de listra para calça a 800 o covado, chita com acento escuro fixos em côr a 180 e 200 reis o covado, ditas de côres modernas a 240 e a 280 o covado, chita azul a 120 e a 140 o covado, panno da costa muito largo a 440 madapolão a 3$200 3$400 3$600 a peça, ditos finos a 4$000 a 4$400, superfinos a 4$800 e 5$000 a peças e as varas 160, 180, 200, 220, 240, algudão-zinho muito encorpado 2360, dito a mericano a 3$200, dito branco americano em peças de 25 varas a 6$400 e as varas 280, cassas finas de listras e de quadros a peças 4$000, as varas 400 reis, dita bordada 480, cambraia liza 2$800 reis a peça e as varas 360, dita superfina a 500, bretanha de linho a 560 reis a vara, veludo preto 3$000, sarja de seda preta muito larga a 2$000 o covado, meias de algodão para meninas a 240 reis, ditas para Senhoras 320 e 400 o pár; lenços branços bordados proprios para Senhoras a 320, ditos de seda pretos para pescoço de homem a 1760, luvas de seda pretas sem dedos a 480, ditas bordadas da cores modernas 800, dita de algudão a 320, chales de seda de muito bom gosto, e alem destas hum completo sortimento de fazendas por barato preço e se dão amostras para os compradores conhecerem as boas qualidades: na rua do Queimado vindo da rua do Crespo primeira loja D. 1. de Teixeira Bastos & C.

☞ Uma negra creola de bonita fiugura, boa cozinheira, e engommadeira: na rua de Hortas D. 24.

☞ Uma caza que faz quina indo da ponte velha para a rua da Gloria: no atterro da Boa vista loja de João Leite Pita Ortigueira.

☞ Na loja de cambio do Vieira, ainda ha um resto de bilhetes e meios ditos da Loteria do Theatro, ao preço de 8$ e 4$.

☞ Uma venda cita em um dos melhores lugar desta Cidade, com 800$ em bons generos, a dinheiro a vista, ao menos metade: na rua dos Qurteis D. 2.

☞ No largo do Terço D. 3, lado nascente, vende-se sacas com farinha da terra a 4$500 reis.

☞ Uma canoa nova propria para abrir, de 30 a 40 palmos de comprido. no estaleiro atraz do Carmo junta a unica venda que ali tem.

☞ Bilhetes da Loteria do Theatro: na rua do Queimado loja D. 2, lado do Nascente.

= Bilhetes e meios ditos da Loteria do theatro: na praça da Independencia loja de mindezas n. 21 e 22.

= Corazes com requififes, traselim, cordões, pares de botões de punho, aneis, rozarios, tudo de bom ouro, balanças, pesos, e medidas de páo e de folha, 2 caixões para mostrar generos em taverna, uma medida de canada do velho padrão, um funil de páo, um coco de cobre estanhado, quartolas e barris vazios: nas 5 pontas D. 23.

☞ Uma escrava de nação angola, cozinha, engomma lizo, e tem boa figura: na rua do Palacete a fallar com Manoel Joze Galvão.

☞ 3 escravos, um official de carpina, bonita figura; outro pescador, e outro proprio para serviço de campo; manná em caixinhas de 16 libra; farinha de mandioca, estes objectos se vendem a dinheiro ou prazo com boas firmas: na rua da Moeda N. 140.

☞ Fitas assitinadas pessas de dozo varas de diversas cores, de N. 1 e meio, a 360. n. 2, a 480 n. 3, a 600 reis, e n. 4, a 800 reis, e em varas a 40 reis, 60 e 80 reis; e muito boas bixas por preço em conta: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Uma negrinha creola, de idade de 9 a 10 annos: na travessa do Rozario segundo andar D. 11.

☞ A recrição filozofica ultimamente chegada de Lisboa, por preço commodo: na rua da Cadeia armazem n. 40 de fronte da rua da Madre de Deos.

☞ Uma morada de caza, de pedra, e cal, na rua da Calçada, ou de Manoel coco, em châos proprios, D. 10: na Boa-vista na Ponte Velha sobrado D. 2.

☞ Um cazal de escravos ambos de angola proprios para sitio, ou para o matto, do que tem bastante pratica; na rua das Trinxeiras por cima da venda D. 17, achará com quem tractar.

☞ Uma porção de lã de cana, propria para colxão, e traviceiro: e sacas com alqueire da medida velha do arroz pilado, por preço commodo: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ No armazem de Fernando Joze Braguez o pé do arco da Conceição do Recife se vende lingoas do Rio Grande muito novas e muito barato, assim como sacas com milho por preço muito commodo, e farelhos para cavallos.

☞ Na loja de Guerra Silva & C. na rua Nova D. 6, ainda se acha a venda, uma pequena porção de bilhetes da primeira parte da decima primeira Loteria do Theatro, cujas rodas correm no dia 18 do corrente.

☞ Uma canoa de carreira com paneiro, e dous assentos de encosto, um escravo de meia idade optimo para serviço de campo, e mesmo para servente de pedreiro: a fallar na obra do Theatro com o adminstrador.

☞ Um mulato e um negro, de 24 a 25 annos, bons canoeiros, ao comprador se dirá o motivo porque se vendem, e se afiança a conducta dos mesmos: na rua Nova D. 23, loja do Coimbra.

☞ Uma maquina de vapor, e moendas para engenho de agoa e de bestas; na rua da Cruz N. 27.

☞ Uma venda na rua Nova D. 20, com os fundos de 850$, ou a armação sem os generos, ou aquelles que convier ao comprador, a praso com firmas a contento, ou a dinheiro: a fallar com seu proprietario Manoel Luiz Virães, na rua dos Pires D. 11, ou na porta da Alfandega.

☞ A opera completa o Pirata do celebre mestre Bellini, para cantoria e pianno; o methodo de pianno do R. conservatorio de Pariz, de Adam; o methodo para aprender a musica para canto, de Asioli; tudo em bom uzo, por preço commodo; quem pretender annuncie.

☞ Um moleque com 20 a 22 annos, de nação rebollo, proprio para todo serviço: na rua do Rangel entre e Sr. Mendello e Faria, a tractar com Victorino Francisco dos Santos.

= No armazem n. 33 atraz do Corpo Santo uma grande, e boa fexadura para porta com muitos bons segredos, e uma campanhia na mesma, que da signal bastante longe, de quem a quizer abrir e não souber, isso a vista do comprador será melhor ver-se.

☞ Bilhetes e meios bilhetes da Loteria do Theatro, que corre no dia 18 do corrente; na loja de chapeos no largo do Collegio.

☞ Semente de nabo, salça, xicoria, rabano, rabanete, alface crespa repolhada, coentro, mustarda, ervilha torta, tudo chegado agora do Porto no Brigue Importador: no atterro da Boa vista na venda por baixo do sobrado do Sr. Francisco Joze da Costa, Decima 36.

☞ 3 vaccas creolas, umas paridas, outras prenhes, e outras proximas a parir, boas leiteiras; e uma de rassa tourina, muito boa leiteira, proxima a parir, e muito gorda: na rua Direita D. 2 segundo andar.

☞ Um cavallo de estribaria com todos os andares exigidos, por preço em conta: na rua de Agoas verdes D. 12.

☞ Uma coleção de 8 quadros grandes com moldura dourada, obra de muito bom gosto; um par de jarros grandes de flores; e um par de lanternas com castiçaes de vidro: na rua da Viração caza de marcineiro.

☞ Ainda existem a venda bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, que corre no dia 18 do corrente. na pracinha do Livramento D. 26, loja de Joze Antonio Alves Basto, sem lucro, por conta da mesma loteria.

☞ Uma escrava muito moça, perfeita costureira, e faz com perfeição uma camisa e e tambem engomma; uma dita cozinheira, engommadeira; uma dita quitandeira, de boa figura; um preto para todo o serviço; um pardinho de 14 annos, muito bonito para pagem ou officio: na rua do Fogo ao pe' do Rozario D 25.

☞ Lageado de Lisboa, calçado de dito, manná, gomma arabia, essencia de roza; raiz de althea; mercurio; linha de roriz; cera em pão; pregos caixaes; ditos ripares da terra; batel; colheres de latão; bonets de oleado com palla; gravatas de seda; chá isson, feijão branco em sacas; tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Vigario D. 15 caza de Mendes & Oliveira.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ Pilhetes inteiros da loteria do theatro a 8$400 e meios ditos a 4$400: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Vende-se ou hypotheca-se uma caza terrea cita alem da rua do Mondego, no caminho que se dirige ao Manguinho, de pedra e cal, nova, e ainda não tem os repartimentos internos, boa para qualquer estabelecimento de officina, ou industria, e estar na principal entrada para esta Cidade, e avisa-se as pessoas que ja nella tem intentado querendo podem comparecer na rua das Cruzes quina que volta para o beco da Polé junto a praça da Independencia, para ultimar o negocio com vantagem ao comprador ou hypothecario.

☞ Bilhetes da loteria do Theatro: na loja de Carioca & Sette, rua do Queimado D. 13.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, camas de vento muito bem feitas a [illegible], ditas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger.*

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 14 do corrente mez, fugio um escravo, nação angola, altura ordinaria, com pouca barba, canelas um tanto finas; quem o pegar dirija-se a seu Sr. na rua da Cadeia em caza do Sr. João Antonio Soares de Abreu que será bem recompençado.

☞ No dia 6 do corrente fugio um negro da Costa de nome Malaquias, altura regular, magro, pernas finas, picado de bixigas pelo rosto, de trintia annos; quem o aprender o levará ao Atterro da Boa-vista em caza de Bernardo Joze Carneiro Monteiro, no primeiro andar onde mora a Sra. viuva do falecido Senador Joze Ignacio Borges.

☞ No dia 15 do corrente fugio o preto Francisco, de nação moçambique, baixo, grosso do corpo, pouca barba, sego de um olho, vestido de calças de algodaõ da terra, e camisa do mesmo, de mangas curtas: quem o pegar leve a rua da Cruz no Recife n. 90, que será gratificado.

☞ Fugio a tempos um Molato acabocolado, cambado das pernas, estatura regular, de 45 annos, de nome Apollinario, entende bem do trabalho de Sitio, desconfia-se que esteja trabalhando em algum a titulo de forro: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife D. 62, que receberá 50$ reis.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F.= 1842